

**Centro Social e Cultural da Imaculada
Conceição da Salvada – I.P.S.S.**

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

Exercício 2022

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022	5
• Demonstração dos Result. Individuais em 31 de dezembro de 2022.....	6
• Demonstração de Fluxos de Caixa	7
1. NOTA INTRODUTÓRIA	8
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
2.1. Referencial Contabilístico.....	8
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	9
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:	9
3.2. Ativos fixos tangíveis.....	9
3.3. Inventários.....	9
3.4. Especialização de exercícios.....	9
3.5. Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas	9
3.6. Encargos financeiros com empréstimos obtidos	10
3.7. Ativos e passivos financeiros.....	10
3.8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	13
3.9. Rédito	14
3.10. Imposto sobre o Rendimento	15
3.11. Acontecimentos após a data de balanço	16
3.12. Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas	16
4. FLUXOS DE CAIXA	17
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS..	17
6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	18
7. INVENTÁRIOS.....	20
8. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	20
9. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	21
10. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	21
11. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	22

12. CLIENTES.....	22
13. FORNECEDORES	22
14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	22
15. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	23
16. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	23
17. GASTOS COM O PESSOAL.....	24
18. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	24
19. OUTROS GASTOS E PERDAS	24
20. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	25
21. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	25
22. SUBSÍDIOS Á EXPLORAÇÃO	25
23. INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	26
24. FUNDOS PATRIMONIAIS.....	26
25. RESULTADO E IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	26
25.1. Resultado líquido.....	26
25.2. Diferimentos.....	27



Anexo às Demonstrações Financeiras findas em
31 de dezembro de 2022

BALANÇO

Centro Social e Cultural da Imaculada Conceição da Salvada

BALANÇO PARA ESNL EM 31 dezembro 2022

Rúbricas	Notas	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	182 907,67	187 365,55
Outros investimentos financeiros	23	3 174,43	2 779,38
		186 082,10	190 144,93
Ativo corrente			
Inventários	7	1 751,68	1 026,39
Clientes	12	11 960,43	4 972,31
Estado e outros entes públicos	14	386,76	386,76
Outros créditos a receber	15	164 837,28	161 763,06
Diferimentos	25.2	639,53	1 174,94
Caixa e depósitos bancários	4	70 330,29	36 509,60
		249 905,97	205 833,06
Total do ativo		435 988,07	395 977,99
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Reservas	24	2 244,59	2 244,59
Resultados transitados	24	308 419,37	281 511,39
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	24	71 467,27	71 467,27
Resultado líquido do período		19 690,03	26 907,98
Total do capital próprio		401 821,26	382 131,23
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos Obtidos	8		893,54
			893,54
Passivo corrente			
Fornecedores	13	9 116,34	6 418,04
Adiantamentos de clientes	12	17 500,00	
Estado e outros entes públicos	14	7 171,96	6 199,82
Financiamentos Obtidos	8	272,91	335,36
Outras dividas a pagar	15	105,60	
		34 166,81	12 953,22
Total do passivo		34 166,81	13 846,76
Total do capital próprio e do passivo		435 988,07	395 977,99

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Centro Social e Cultural da Imaculada Conceição da Salvada

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA ESNL EM 31 dezembro 2022

Rúbrica	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	116 307,70	100 520,47
Subsídios à exploração	22	197 090,96	185 822,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-67 271,03	-54 892,77
Fornecimentos e serviços externos	16	-43 673,19	-45 646,82
Gastos com o pessoal	17	-180 385,56	-156 862,37
Outros rendimentos	18	4 493,80	7 495,02
Outros gastos	19	-792,97	-2 910,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25 769,71	33 525,90
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	20	-6 074,10	-6 144,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19 695,61	27 381,65
Juros e gastos similares suportados	21	-5,58	-473,67
Resultado antes de impostos		19 690,03	26 907,98
Resultado líquido do período		19 690,03	26 907,98

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

CENTRO SOC. CULTURAL IMACULADA CONCEIÇÃO DA SALVADA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PARA ESNL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

Rúbricas	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	138 222,65	102 671,46
Paqamentos a fornecedores	-83 773,39	-84 442,42
Paqamentos ao pessoal	-173 538,55	-153 249,40
Caixa gerada pelas operações	-119 089,29	-135 020,36
Outros recebimentos/paqamentos	161 769,09	163 293,15
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	42 679,80	28 272,79
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tanqiveis	-4 968,29	
Investimentos financeiros		-56,35
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tanqiveis	303,15	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-4 665,14	-56,35
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	572,55	
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-4 760,94	-16 735,00
Juros e gastos similares	-5,58	-473,67
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-4 193,97	-17 208,67
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	33 820,69	11 007,77
Caixa e seus equivalentes no início do período	36 509,60	25 501,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período	70 330,29	36 509,60

1 NOTA INTRODUTÓRIA

O Centro Social e Cultural da Imaculada Conceição da Salvada, Instituição Particular de Solidariedade Social (doravante “Instituição”, “Centro Social”) com o Número de Identificação de Pessoa Coletiva nº 503 097 608, constituída em 26 de maio de 1994, possui a sua sede social na Rua de Mértola nº 54 em Salvada, Concelho de Beja.

A atividade da Instituição consiste no apoio social para pessoas idosas, sem alojamento e com confeção de refeições prontas para levar para casa.

A empresa opera no mercado nacional.

Os documentos de prestação de contas, onde são incluídas as demonstrações financeiras da Instituição, encontram-se disponíveis em língua portuguesa na sede da empresa e publicadas no seu sítio da internet, no endereço eletrónico www.csc-imaculadaconceicao.pt.

As demonstrações financeiras anexas, são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Instituição opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Assembleia, em reunião realizada em 25 de março de 2023.

É do entendimento da Assembleia, que estas demonstrações financeiras, refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial Contabilístico

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições contabilísticas em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas

Contabilísticas de Relato Financeiro (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”) aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

3.3 Inventários

O método de custeio dos inventários adotado pela empresa consiste em registar pelo seu custo de produção, baseando-se em valores estimados.

3.4 Especialização de exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou reconhecimento, de acordo com o regime o acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

3.5 Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas

Os subsídios recebidos como subsídios à exploração, são registados na rubrica “Outros proveitos operacionais” da demonstração dos resultados do período em que estes são recebidos, independentemente da data do seu reconhecimento, a não

ser que se torne recebível num período posterior, onde será rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para financiamento são registados no balanço como "Outras variações no capital próprio", e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às reintegrações dos ativos subsidiados.

3.6 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incursos.

3.7 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Instituição se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

3.7.1 Ao custo ou custo amortizado

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros), quando:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre esse montante na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem:

- Clientes;
- Outras contas a receber;
- Empréstimos concedidos;
- Fornecedores;
- Outras contas a pagar;
- Empréstimos obtidos.

São ainda classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado”, sendo mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas.

Os investimentos em instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser determinado com fiabilidade, bem como instrumentos financeiros derivados relacionados com tais instrumentos de capital próprio, são igualmente classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado”, sendo mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

3.7.2 Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Todos os ativos e passivos financeiros não classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” são classificados na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no mesmo registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui (descrever os ativos que se enquadram), e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve

Lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Instituição desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Instituição reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Instituição desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.8 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Instituição tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Instituição é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Instituição desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo

ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as atividades correntes da Empresa.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.9 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.10 Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício das várias entidades incluídas no perímetro de consolidação. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a Instituição tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal (i) e (iii) a Instituição tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

3.11 Acontecimentos após a data de balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.12 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor

contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4 FLUXOS DE CAIXA

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários são os seguintes:

	2022		2021	
	Saldo devedor	Saldo Credor	Saldo devedor	Saldo Credor
Caixa	1.273,63 €	- €	1.273,45 €	- €
Depósitos à Ordem	69.056,66 €	- €	35.236,15 €	- €
Total de disponibilidades	70.330,29 €	- €	36.509,60 €	- €

5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2022, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

2022

Ativo Bruto:	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Ativos fixos Tangíveis em Curso	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
Saldo Inicial	24 774,79 €	233 096,00 €	142 162,41 €	111 009,58 €	- €	24 626,18 €	5 869,99 €	541 538,95 €
Aquisições	- €	- €	1 616,22 €	- €	- €	- €	- €	1 616,22 €
Alienações/transferecia	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo final	24 774,79 €	233 096,00 €	143 778,63 €	111 009,58 €	- €	24 626,18 €	5 869,99 €	543 155,17 €
Depreciações Acumuladas Saldo Inicial	- €	76 262,32 €	136 405,33 €	111 009,58 €	- €	24 626,18 €	5 869,99 €	354 173,40 €
Anulação das depreciações/Transf.	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Depreciações do exercício	- €	5 304,42 €	769,68 €	- €	- €	- €	- €	6 074,10 €
Saldo final	- €	81 566,74 €	137 175,01 €	111 009,58 €	- €	24 626,18 €	5 869,99 €	360 247,50 €
Ativo Líquido	24 774,79 €	151 529,26 €	6 603,62 €	- €	- €	- €	- €	182 907,67 €

2021

Ativo Bruto:	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Ativos Físicos Tangíveis em Curso	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Físicos Tangíveis	Total
Saldo inicial	24 774,79 €	233 096,01 €	142 162,41 €	156 287,29 €	- €	24 626,18 €	5 869,99 €	586 816,67 €
Aquisições	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alienações	- €	0,01 €	- €	-45 277,71 €	- €	- €	- €	-45 277,72 €
Saldo final	24 774,79 €	233 096,00 €	142 162,41 €	111 009,58 €	- €	24 626,18 €	5 869,99 €	541 538,95 €
Depreciações Acumuladas Saldo inicial	- €	70 957,90 €	135 683,59 €	156 287,29 €	- €	24 508,09 €	5 869,99 €	393 306,86 €
Anulação das depreciações	- €	- €	- €	-45 277,71 €	- €	- €	- €	-45 277,71 €
Depreciações do exercício	- €	5 304,42 €	721,74 €	- €	- €	118,09 €	- €	6 144,25 €
Saldo final	- €	76 262,32 €	136 405,33 €	111 009,58 €	- €	24 626,18 €	5 869,99 €	354 173,40 €
Ativo Líquido	24 774,79 €	156 833,68 €	5 757,08 €	- €	- €	- €	- €	187 365,55 €

Os ativos acima descritos são depreciados de acordo com o Decreto-Lei 25/2009.

7 INVENTÁRIOS

Os produtos acabados e intermédios encontram-se valorizados ao modelo do Custo. A cada elemento da mercadoria ou de matéria-prima é, deste modo, atribuído o seu custo unitário.

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Matérias-Primas	1.751,68 €	1.026,39 €
Total	1.751,68 €	1.026,39 €

8 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os valores desta rubrica referem-se a financiamentos bancários obtidos, tanto de curto prazo como médio e longo prazo.

Os custos de empréstimos obtidos capitalizados por tipo de empréstimo foram os seguintes:

	2022		2021	
	Curto Prazo	Médio/Longo Prazo	Curto Prazo	Médio/Longo Prazo
Empréstimos Bancários	272,91 €	- €	335,36 €	893,54 €
Outros Part. Suprimentos	- €	- €	- €	- €
Total	272,91 €	- €	335,36 €	893,54 €

9 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2022 tem a seguinte composição:

	2022	
	Mercadorias	Total
Saldo inicial	1.026,39 €	1.026,39 €
Compras	46.028,37 €	46.028,37 €
Saldo final	1.751,68 €	1.751,68 €
Regularizações	21.967,95 €	21.967,95 €
CMVMC	67.271,03 €	67.271,03 €

	2021	
	Mercadorias	Total
Saldo inicial	1.236,25 €	1.236,25 €
Compras	37.107,65 €	37.107,65 €
Saldo final	1.026,39 €	1.026,39 €
Regularizações	17.575,26 €	17.575,26 €
CMVMC	54.892,77 €	54.892,77 €

10 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As vendas e serviços prestados reconhecidos pela empresa nos exercícios findos em 2021 e em 2022 têm a seguinte composição:

	2022	2021
Vendas e Prestações de Serviços	116.307,70 €	100.520,47 €

11 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Durante o exercício findo em 31/12/2022 a empresa beneficiou de um ganho de 164.179,71 Euros, referente a comparticipações provenientes da Segurança Social e IEFP.

12 CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2022		2021	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Cientes C/C	11.960,43 €	- €	4.972,31 €	- €
Adiantamento de Clientes		17.500,00 €		
Total	11.960,43 €	17.500,00 €	4.972,31 €	- €

13 FORNECEDORES

Em 2021 e em 2022 a rubrica fornecedores tem a seguinte composição:

	2022		2021	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Fornecedores C/C		9.116,34 €		6.418,04 €
Total	- €	9.116,34 €	- €	6.418,04 €

14 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos, tem a seguinte composição:

	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IRC	- €	- €	- €	- €
IVA	386,76 €		386,76 €	
Contribuições Segurança Social	- €	6.483,96 €	- €	5.552,91 €
IRS	- €	682,00 €	- €	590,00 €
Outras Tributações	- €	6,00 €	- €	56,91 €
Total	386,76 €	7.171,96 €	386,76 €	6.199,82 €

15 OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de outras contas a receber e a pagar tem o seguinte desdobramento:

	2022		2021	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Pessoal	- €	- €	- €	- €
Devedores e Credores	164.808,17 €	- €	161.462,34 €	- €
Outras dívidas a pagar		105,60 €		
Adiantamento a fornecedores	29,11 €		300,72 €	
Total	164.837,28 €	- €	161.763,06 €	- €

16 FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos nos exercícios findos em 2021 e em 2022 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Serviços especializados	11 283,50 €	13 515,66 €
Materiais	2 310,18 €	3 476,29 €
Energia e f lidos	20 406,70 €	18 123,20 €
Deslocações e estadas	154,35 €	124,40 €
Serviços diversos	9 518,46 €	10 407,27 €
Total	43 673,19 €	45 646,82 €

17 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de gastos com pessoal nos exercícios findos em 2021 e em 2022 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Rem. Órgãos sociais	- €	- €
Rem. Do Pessoal	146.965,18 €	128.245,12 €
Encargos s/ Remunerações	30.873,52 €	26.898,04 €
Seguros	2.037,36 €	1.448,82 €
Outros Gastos	509,50 €	270,39 €
Total	180.385,56 €	156.862,37 €

18 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 2021 e em 2022, tem a seguinte composição:

	2022	2021
Outros Rendimentos e Ganhos	4 493,80 €	7 495,02 €
Total	4 493,80 €	7 495,02 €

19 OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 2021 e em 2022, tem a seguinte composição:

	2022	2021
Impostos	- €	- €
Outros Gastos e Perdas	792,97 €	2 910,11 €
Total	792,97 €	2 910,11 €

20 GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As rubricas de gastos de depreciação e de amortização têm a seguinte composição:

	2022	2021
Ativos Fixos Tangíveis	6 074,10 €	6 144,25 €
Ativos Intangíveis		
Ativos Biológicos	- €	- €
Total	6 074,10 €	6 144,25 €

21 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31/12/2021 e em 31/12/2022 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Juros Financiamentos Bancários	5,58 €	473,67 €
Outros Gastos Financeiros	- €	- €
Total	5,58 €	473,67 €

22 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os proveitos de subsídios à exploração recebidos nos períodos de 2020 e 2021, são conforme apresentados:

	2022	2021
Centro distrital da Segurança social	162 231,71 €	156 328,94 €
Subsídios de Outras Entidades	34 859,25 €	29 493,54 €
Total	197 090,96 €	185 822,48 €

23 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A rubrica de “Investimentos Financeiros” apresentava em dezembro de 2021 e 2022 os seguintes montantes:

	2022	2021
Fundos de Compensação do Trabalho	3.174,43 €	2.779,38 €
Total	3.174,43 €	2.779,38 €

24 FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica de Fundos Patrimoniais em dezembro de 2021 e 2022, apresentava a seguinte composição:

	2022		2021	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Reservas	- €	2.244,59 €	- €	2.244,59 €
Resultados Transitados	- €	308.419,37 €	- €	281.511,39 €
Outras Variações nos fundos Patrimoniais	- €	71.467,27 €	- €	71.467,27 €
Total	- €	382.131,23 €	- €	355.223,25 €

25 RESULTADO E IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

25.1 Resultado líquido

O resultado líquido do período foi positivo no valor de € 19.690,03 (Dezanove mil seiscientos e noventa euros e três cêntimos).

No exercício de 2021 o resultado líquido foi positivo no valor de 26.907,98 (vinte seis mil novecentos e sete euros e noventa e oito cêntimos).

25.2 Diferimentos

A rubrica diferimentos, nos exercícios findos em 2020 e 2021, têm a seguinte composição:

	2021		2020	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Diferimentos	1.174,94 €	- €	812,51 €	- €
Total	1.174,94 €	- €	812,51 €	- €

O Contabilista Certificado



A Direção

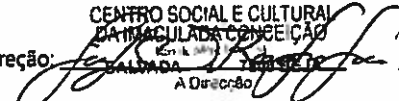


CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA IMACULADA CONCEIÇÃO
SALVADA - 7800 BEJA
A Direção

Centro Social e Cultural da Imaculada Conceição da Salvada

BALANÇO EM 31 dezembro 2022

Rúbrica	Notas	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	182.907,67	187.365,55
Outros investimentos financeiros	23	3.174,43	2.779,38
		186.082,10	190.144,93
Ativo corrente			
Inventários	7	1.751,68	1.026,39
Clientes	12	11.960,43	4.972,31
Estado e outros entes públicos	14	386,76	386,76
Outros créditos a receber	15	164.837,28	161.763,06
Diferimentos	25.2	639,53	1.174,94
Caixa e depósitos bancários	4	70.330,29	36.509,60
		249.905,97	205.833,06
Total do ativo		435.988,07	395.977,99
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Outras reservas	24	2.244,59	2.244,59
Resultados transitados	24	308.419,37	281.511,39
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	24	71.467,27	71.467,27
Resultado líquido do período		19.690,03	26.907,98
Total do capital próprio		401.821,26	382.131,23
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos Obtidos	8		893,54
			893,54
Passivo corrente			
Fornecedores	13	9.116,34	6.418,04
Adiantamentos de clientes	12	17.500,00	
Estado e outros entes públicos	14	7.171,96	6.199,82
Financiamentos Obtidos	8	272,91	335,36
Outras dívidas a pagar	15	105,60	
		34.166,81	12.953,22
Total do passivo		34.166,81	13.846,76
Total do capital próprio e do passivo		435.988,07	395.977,99

CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA IMACULADA CONCEIÇÃO
BALANÇO EM 31 DEZEMBRO DE 2022
A Direção: 
A Direcção

Contabilista n.º  3771



Centro Social e Cultural da Imaculada Conceição da Salvada

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 dezembro 2022

Rúbrica	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	116.307,70	100.520,47
Subsídios à exploração	22	197.090,96	185.822,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-67.271,03	-54.892,77
Fornecimentos e serviços externos	16	-43.673,19	-45.646,82
Gastos com o pessoal	17	-180.385,56	-156.862,37
Outros rendimentos	18	4.493,80	7.495,02
Outros gastos	19	-792,97	-2.910,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25.769,71	33.525,90
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	20	-6.074,10	-6.144,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e juros e gastos similares suportados)		19.695,61	27.381,65
Juros e gastos similares suportados	21	-5,58	-473,67
Resultado antes de impostos		19.690,03	26.907,98
Resultado líquido do período		19.690,03	26.907,98

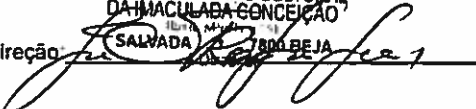
CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA IMACULADA CONCEIÇÃO
A Direcção
A Direcção


Contabilista n.º 3771

N.º
125875894
3771

CENTRO SOC. CULTURAL IMACULADA CONCEIÇÃO DA SALVADA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PARA ESNL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

Rúbricas	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	138.222,65	102.671,46
Pagamentos a fornecedores	-83.773,39	-84.442,42
Pagamentos ao pessoal	-173.538,55	-153.249,40
Caixa gerada pelas operações	-119.089,29	-135.020,36
Outros recebimentos/pagamentos	161.769,09	163.293,15
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	42.679,80	28.272,79
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-4.968,29	
Investimentos financeiros		-56,35
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	303,15	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-4.665,14	-56,35
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	572,55	
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-4.760,94	-16.735,00
Juros e gastos similares	-5,58	-473,67
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-4.193,97	-17.208,67
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	33.820,69	11.007,77
Caixa e seus equivalentes no início do período	36.509,60	25.501,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período	70.330,29	36.509,60

CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA IMACULADA CONCEIÇÃO
SALVADA - BARRIO DE JÁ
A Direção: 

Contabilista n.º 

NIE
125875894
Meio N.º
377-1